

## Cardiologia

### Cardiopatia Isquêmica

28914

#### AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR APÓS APLICAÇÃO DO MÉTODO PILATES NO PÓS-OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: RELATO DE CASO

Luciane de Fraga Gomes Martins, Adriana Meira Guntzel, Wagner da Silva Naue, Robledo Leal Condessa, Gracieli Nadalon Deponti, Mariah Castilho, Ana Carolina Silva, Sheila Suzana Glaeser, Douglas Teixeira Prediger

**Unidade/Serviço:** Serviço de Fisioterapia

Contextualização: Pilates vem merecendo destaque como atividade promotora de saúde por proporcionar efeitos benéficos sobre a aptidão muscular (força e resistência), metabolismo, função cardiovascular, fatores de risco e bem estar. Objetivos: 1) Evidenciar a perda de capacidade ventilatória no período de pós-operatório em paciente submetido à revascularização do miocárdio. 2) Testar a hipótese de que o pilates, realizado após a cirurgia, pode melhorar a capacidade ventilatória e a força muscular periférica. Métodos: Paciente do sexo masculino, idade 56 anos, submetido a cirurgia de revascularização do miocárdio, com diagnóstico prévio de SIDA, HAS e DPOC. O treinamento com pilates foi realizado em oito sessões durante todo período de internação hospitalar, cada sessão teve duração de 40 min, foram selecionados 10 exercícios de 8 repetições cada. Foi avaliado em três momentos (pré-operatório, pós-operatório imediato e momento da alta hospitalar), as variáveis: pressões inspiratória e expiratória máximas (Pimáx e Pemáx), dor, pico de fluxo expiratório (PFE), ventilação voluntária máxima, mobilidade torácica e força muscular periférica. Resultados: Após o treinamento apresentou pressão inspiratória máxima com 44% do valor previsto e pressão expiratória máxima com 58% do valor predito. Também apresentou peak flow com 53% do valor previsto e ventilação voluntária máxima com 22% do previsto. Foi observado também melhora da mobilidade torácica e aumento da força muscular periférica. Conclusão: O pilates no pós-operatório de revascularização miocárdica proporcionou melhora da capacidade ventilatória, aumento da mobilidade torácica e da força muscular periférica.